—Plim! A bola de tênis mais uma vez voou em alta velocidade na direção de Sanada, desaparecendo no instante em que tocou o chão. Dessa vez, Sanada não se apressou em rebater. Ele fixou os olhos no ponto logo atrás de onde a bola havia sumido. Um segundo depois, a bola reapareceu como se tivesse saltado no ar, surgindo atrás do local onde deveria estar, antes de ser lançada para fora da quadra. —Ponto para Senju, 30 a 0. Sanada observou a bola quicar no chão, seus olhos revelando um leve brilho de reflexão. —Parece que a bola desaparece do nada, hein, Yanagi? Você sabe o que é isso? —perguntou Marui Bunta, da área de reservas de Rikkai, com o tom descontraído de sempre, sem demonstrar preocupação pelo desempenho de Sanada. —É o golpe especial de Senju, chamado Desaparecimento Divino —explicou Yanagi Renji, sem qualquer surpresa em sua voz.

—Desaparecimento Divino... Soa impressionante. O que você acha, Yuuki? —Marui virou-se para Yuuki Mayu, ao seu lado. —É um golpe interessante, sim. Parecido com o Saque Desaparecente de Fuji Shuusuke, do Seigaku —respondeu Yuuki, sorrindo. O Desaparecimento Divino consistia em aplicar um efeito de rotação vertical na bola, fazendo com que ela subisse abruptamente após o saque, dando a impressão de sumir. A diferença era que, ao contrário do saque de Fuji, esse golpe podia ser usado não apenas no saque, mas também durante as rebatidas. —Claro que, para Yuuki, até um golpe desses só é "interessante" —murmurou Yaguu Hiroshi, ouvindo a conversa ao lado. Para ele, a técnica era impressionante, e ele ainda não tinha ideia de como contê-la. Mas nas palavras de Yuuki, parecia mais um truque de circo. —Plim! —Plim! Dentro da quadra, Senju Satori usou o Desaparecimento Divino mais duas vezes, marcando pontos sem dificuldade. —Game para Senju, do Lions, 1 a 1. Depois de perder o primeiro game, Senju conseguiu manter seu saque, igualando o placar. No terceiro game, Sanada sacou com determinação, seus movimentos fluidos, sem deixar que o empate afetasse sua concentração. —Zuum! Novamente, ele usou o Vento Veloz, e a bola foi ainda mais rápida que no primeiro game. —Mais rápido que antes... Ele estava segurando seu verdadeiro poder —pensou Senju, alerta. Ele se posicionou rapidamente e rebateu com força, devolvendo a bola com velocidade ainda maior. Sanada correu para interceptar antes que a bola tocasse o chão, mas, ao cruzar a rede, ela desapareceu novamente, como se tivesse se tornado invisível. Mais uma vez, Sanada errou o golpe, e a bola reapareceu atrás dele. —Ponto para Senju, 0 a 15. —Surpreso? Meu Desaparecimento Divino não funciona só no saque —disse Senju, recuperando parte de sua confiança ao ver a expressão de Sanada. Sanada apenas olhou para ele, impassível, e voltou para a linha de fundo, pronto para sacar novamente. Ele pegou outra bola, seus olhos gelados. Dessa vez, não usou o Vento Veloz, mas um saque comum, ainda assim rápido. Senju rebateu com firmeza, mas, ao cruzar a rede, a bola desapareceu mais uma vez. —Quantas vezes você vai repetir o mesmo truque? A voz de Sanada era fria. Seus músculos se tensionaram, e ele golpeou o ar com precisão. —Plim! A bola invisível apareceu exatamente em sua raquete antes de ser arremessada com força devastadora para o fundo da quadra de Senju. —Ponto para Sanada, 15 a 15. Em apenas um game, Sanada havia decifrado o Desaparecimento Divino. A partir do próximo ponto, os dois entraram em um longo rally. Senju continuou usando seu golpe especial em cada rebatida, mas Sanada agora previa cada movimento, interceptando a bola com precisão. —Plim! Plim! Plim! Para quem assistia, parecia que os dois corriam pela quadra, golpeando bolas invisíveis. Só se ouvia o som dos impactos. Depois de mais de vinte trocas, Sanada apertou o punho na raquete e aumentou a força de seu golpe. —Zuum! Ele mudou o ângulo no último instante, lançando a bola em direção à rede. Senju correu para alcançá-la, mas, para evitar um contra-ataque, inclinou a raquete e cortou a bola em um ângulo fechado, tentando enviá-la para o canto oposto. Porém, no momento em que a bola subiu, o ar ao redor esquentou subitamente. Antes que Senju pudesse reagir, uma bola envolta em chamas passou por seu ombro como um meteoro, deixando uma marca queimada no chão antes de sair da quadra. —30 a 15, vantagem para Sanada. Ele baixou a raquete, fitando Senju com olhos implacáveis. —A partir de agora, tudo o que você experimentará será o abismo da derrota.

[Observação: Embora o vice-campeão nacional no segundo ano originalmente tenha sido o Makinofuji, neste enredo, a chave foi alterada, colocando o Shitenhouji (que originalmente ficou em quarto) na final.]

CAPÍTULO 97: O ESTADO DE "SEM EU" DE CHITOSE E A FÚRIA DE SANADAA atmosfera na quadra de tênis estava tensa enquanto Chitose Senri assumia uma expressão de

concentração inédita. Toc, toc, toc...O terceiro set continuava acirrado.— Ataque das Chamas! — gritou Sanada Genichirou, aproveitando uma abertura.Seus músculos tensionaram ao golpear a bola com força selvagem. A bola de fogo arrebatadora atingiu o campo adversário com violência. Chitose tentou bloquear com ambas as mãos no grip, mas...Tum!A raquete voou de suas mãos. Ele subestimara o poder do golpe.— Jogo para Sanada, 2 a 1 — anunciou o árbitro.Esfregando o pulso dolorido, Chitose analisava estrategicamente como conter os ataques adversários. Após recolher seu equipamento e trocar de lado, suspirou mentalmente:[Está feito... Vou ter que usar aquilo.]Não era seu plano inicial, mas a situação o forçava a mudar de tática.Ao sacar, seu rosto assumiu uma expressão vazia enquanto pequenos redemoinhos de ar surgiam em seus pés.— O quê?! — Sanada franziu o cenho, confuso com o fenômeno.Na arquibancada, Yuki Shinoya observava com interesse:[Já vai usar o "estado de fluxo"? A pressão deve ser grande... Mas será sábio revelá-lo agora?]Em campo, Chitose arremessou a bola ao ar automaticamente, como se movido por instinto. Seus olhos sem vida contrastavam com o movimento preciso.Zuum!Seu braço moveu-se como um fantasma, estilhaçando o ar. A bola cruzou a quadra como um furacão, pousando exatamente aos pés de Sanada.— O Golpe do Vento... minha própria técnica? — resmungou Sanada, irritado. — Patético!Com um movimento fluido, ele devolveu o saque com perfeição. A bola cortou a rede como um raio... mas Chitose já se movia antes mesmo do impacto.Swish!Seu contra-ataque veio como um turbilhão, combinando velocidade vertiginosa com rotação hipnótica. A bola desapareceu no ar diante de Sanada, que golpeou o vazio.— Ponto de Chitose! 15 a 0.A bola ressurgiu quicando inofensiva no fundo da quadra.Na arquibancada, os observadores estavam chocados.— Foi o Vento... combinado com a bola fantasma? — murmurou Yukimura, reconhecendo a técnica dupla.— Exato — confirmou Renji. — A fusão da velocidade do vento com o efeito de desaparecimento. Uma combinação mortal.

<http://portnovel.com/book/26/4534>